

Próximas atividades

No MNA

Ciclo de debates “Conversas a Bordo”

O Museu Nacional de Arqueologia (MNA) e o Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática, da Direção Geral do Património Cultural (CNANS/DGPC), continuam a promover o Ciclo de Debates “Conversas a Bordo”, dedicado a todos os especialistas, profissionais e públicos interessados.

Às quintas-feiras, a partir das 18h00, a experiência pessoal de um vasto conjunto de profissionais permitirá enumerar e sistematizar questões prioritárias para um debate aberto, que pretende contribuir com sugestões para traçar perspetivas e novos caminhos para a disciplina. Este ciclo continua com os temas:

- Inventário e Carta Arqueológica, 6 de novembro, com Catarina Garcia (CHAM/ UNL), Ivone Magalhães/Ana Paula Almeida (CM Esposende), Jorge Freire (CHAM/ UNL) e Maria Luísa Blot (CHAM/ UNL);
- O novo Património Arqueológico, 13 de novembro, com Jorge Russo (CINAV), Fátima Claudino (UNESCO), Paulo Costa (IHC/ UNL) e Pedro Caleja (Subnauta);
- Planeamento e condições de realização dos trabalhos arqueológicos, 20 de novembro, com Augusto Salgado (CINAV), Brígida Baptista (Arqueóloga), José Bettencourt (CHAM/ UNL) e Tiago Fraga (CHAM/ UNL);
- “Caça ao Tesouro” ou arqueologia comercial, 27 de novembro, com Comandante Neves Correia (Jurista/Oficial de Marinha), Paulo Alexandre Monteiro (IAP/ UNL) e Gonçalo Carvalho.

A ARQUEOLOGIA NÁUTICA E SUBAQUÁTICA EM PORTUGAL
Ciclo de debates
CONVERSAS A BORDO

Museu Nacional de Arqueologia
18H00 ENTRADA LIVRE

Programa 2014

- 9 de Outubro | **Ensino e Formação**
Anafile Simões (DGPC), Alexandra Figueiredo (PT), André Teixeira (CHAM/ UNL) e Augusto Salgado (CINAV)
- 23 de Outubro | **Trabalhos arqueológicos preventivos no âmbito da minimização de impactos**
António Passos (Lusitánicas/IST/UL), Cláudio Sampaio (IAS), José Bettencourt (CHAM/ UNL) e Pedro Santos (CHAM/ DGPC)
- 31 de Outubro | **O Projeto de Extensão da Plataforma Continental Portuguesa** (conferência)
Alfonso Santos de Campos (EMAPC)
- 6 de Novembro | **Inventário e Carta Arqueológica**
Catarina Garcia (CHAM/ UNL), Ivone Magalhães/Ana Paula Almeida (CM Esposende), Jorge Freire (CHAM/ UNL) e Maria Luísa Blot (CHAM/ UNL)
- 13 de Novembro | **O novo Património Arqueológico**
Jorge Russo (CINAV), Fátima Claudino (UNESCO), Paulo Costa (IHC/ UNL) e Pedro Caleja (Subnauta)
- 20 de Novembro | **Planeamento e condições de realização dos trabalhos arqueológicos**
Augusto Salgado (CINAV), Brígida Baptista (Arqueóloga), José Bettencourt (CHAM/ UNL) e Tiago Fraga (CHAM/ UNL)
- 27 de Novembro | **“Caça ao Tesouro” ou arqueologia comercial**
Comandante Neves Correia (Jurista/Oficial de Marinha), Paulo Alexandre Monteiro (IAP/ UNL) e Gonçalo Carvalho
- 4 de Dezembro | **Arquivos e documentação histórica**
António Teixeira (CHAM/ UNL), Gonçalo Carvalho (CHAM/ UNL) e Paulo Alexandre Monteiro (IAP/ UNL)
- 11 de Dezembro | **Detetores de metais e arqueologia**
Carlos Fábila (ULAL), Isabel Soares/ Maria Freitas (Museu de Portimão, C. M. Portimão), Tânia Pinheiro (C. M. Vila Franca de Xira) e José Soares (IPSS)

2015

- 15 de Janeiro | **Conservação preventiva**
Aurélia Machado (Município de Portimão), Cláudio Mota (IHC/ UNL) e Pedro Caleja (Subnauta)
- 22 de Janeiro | **Valorização de sítios e planície arqueológicas subaquáticas**
André Conceição (C. M. Beja), Catarina Garcia (CHAM/ UNL) e Pedro Caleja (Subnauta)
- 29 de Janeiro | **Passado e Futuro**
José Luís Sili (CHAM/ DGPC), Anafile Simões (DGPC) e André Coimbra Castro (DGPC)

Mais informações:
Município de Esposende
Tel: 282 93 620 000
http://www.esposende.gov.pt/pt/pt/programa-de-conferencias

COMISSÃO DE PORTUGAL
PATRIMÓNIO CULTURAL
MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

Depois da intervenção dos oradores convidados, o debate é aberto aos participantes. A entrada é gratuita. Pode ficar a conhecer o resto do programa de conferências [aqui](#).



8 de novembro, às 15h00

Peça do Mês Comentada – Estátua de Guerreiro (E 3398), por Thomas Schattner

Espaço da exposição “Religiões da Lusitânia”

A estátua de guerreiro, sobre o qual se centra a nossa atenção pertence ao grupo tipológico dos guerreiros lusitano-galaicos, que estão entre os maiores monumentos que o MNA possui, e que têm vindo ultimamente a ganhar novo protagonismo na investigação devido à ligação com estátuas do centro da Europa, pertencentes à escultura monumental celta, evidenciando assim conexões através de toda a Europa em época precoce.

Por diversas razões, as estátuas não receberam no passado a atenção científica que lhes cabe. Depois da primeira menção feita por Emil Hübner na *Archäologische Zeitung* de 1861, a investigação arqueológica só começou a dedicar-se a elas de uma forma efémera a partir de princípios do século XX. A partir daí formou-se uma opinião que as data em época romana, sobretudo devido às inscrições latinas, que se encontram em alguns dos mais de 30 exemplares conhecidos, e que foram o motivo porque Hübner se interessou pelos guerreiros lusitano-galaicos. No entanto, recentes observações permitem uma maior precisão na datação, pelo que se mostra claramente a sua origem pré-romana e parcial reutilização por médio da aplicação das mencionadas inscrições em época romana.



Até 16 de novembro

Exposição-dossiê «Frei Manuel do Cenáculo, o fundador do primeiro museu português no bicentenário da sua morte»

Em parceria com a Câmara Municipal de Sines e com o apoio de várias instituições culturais de referência, o Museu Nacional de Arqueologia apresenta uma exposição evocativa do bicentenário da morte de Frei Manuel do Cenáculo, que chega agora ao fim.

Aproveite os últimos dias para ver esta mostra no átrio do Museu.



Restauro da maquete “Adoração dos Pastores”

No âmbito da política de salvaguarda do património, o MNA solicitou ao Laboratório José de Figueiredo o restauro da maquete “Adoração dos Pastores”.

Após o diagnóstico da peça foi elaborado um programa com o objetivo de devolver a sua estrutura compositiva original, procedendo-se para tal à limpeza, desinfestação, reconstituição de elementos fragmentados ou destacados, integração cromática e colagem de figuras.

A intervenção de conservação e restauro encontra-se na sua reta final, prevendo-se a sua conclusão em breve, assim como o retorno da maquete ao Museu, onde será novamente exposta para usufruto dos seus visitantes.

Maquete “Adoração dos Pastores” antes da intervenção de restauro



Conservação da caixilharia das janelas do piso superior da fachada sul

Obras de requalificação continuam no Museu Nacional de Arqueologia

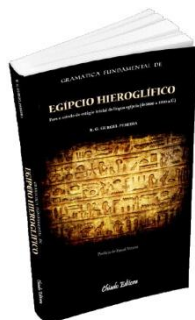
Teve início, no passado mês de julho, mais uma nova série de obras de requalificação que dão continuidade às que ocorreram em 2013, graças à colaboração com Departamento de Estudos, Projectos, Obras e Fiscalização, da Direcção Geral do Património Cultural (DEPOF/DGPC), incidindo sobre a cobertura do monumento e a colocação de revestimento do piso na ala nascente.

Esta nova empreitada teve como finalidade a conservação da caixilharia das janelas da fachada sul e continuará, este mês, com a continuação da colocação de revestimento de piso no Salão Nobre.

6 de dezembro, às 16h00

Lançamento de gramática egípcia

O MNA tem o prazer de acolher, no próximo dia 6 de dezembro, o lançamento de uma gramática egípcia da autoria de Ronaldo Gurgel Pereira. Este evento terá a apresentação do Prof. Dr. José das Candeias Sales, egiptólogo da Universidade Aberta, e da Prof.^ª Dr.^ª Maria Helena Trindade Lopes, egiptóloga da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.



MNA Internacional

15 de novembro

GAMNA visita a exposição “Augusto y Emerita” no Museo Nacional de Arte Romano, Mérida

O Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arqueologia (GAMNA), no âmbito do seu programa de atividades para o ano de 2014/2015, visita a exposição “Augusto y Emerita”, exposta até 6 de janeiro, no Museo Nacional de Arte Romano (MNAR), em Mérida.

Lembre-se que o MNA colabora nesta mostra expositiva através do empréstimo do conjunto artefactual do depósito funerário da Lameira Larga (Penamacor, Castelo Branco) de onde se destacam 4 peças em prata, nomeadamente uma pátera com a representação mitológica da história de “Perseu contra Medusa”.



Ministerio de Educación, Cultura y Deporte 2014

Cabeça velada de Augusto do acervo do MNAR

Pode conhecer as restantes atividades do GAMNA [aqui](#).

Para ver

Exposições permanentes

Tesouros da Arqueologia Portuguesa – Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalharia antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como “Bens de Interesse Nacional”.



Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Antiguidades Egípcias – Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior



Antiguidades Egípcias



Religiões da Lusitânia. Loquuntur Saxa



O Tempo Resgatado ao Mar



África Reencontrada



Ruinosos Momentos de Gloriosos Monumentos

de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também importante as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5000 anos.

Exposições temporárias

Religiões da Lusitânia. Loquuntur Saxa – Retomando um tema e uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, Hispania Aeterna e Roma Aeterna, que se mesclam por força da Pax Romana, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.

O Tempo Resgatado ao Mar – Nesta exposição tenta-se tornar acessível um ambiente misterioso e inacessível para a grande maioria de pessoas, dando a conhecer os principais resultados da atividade arqueológica náutica e subaquática realizada em Portugal nos últimos trinta anos - as coleções e os seus contextos - e os indispensáveis e permanentes programas nacionais e internacionais de conservação e restauro dos acervos recolhidos.

África Reencontrada – As antigas coleções das Secções Colonial e Comparativa do Museu Etnográfico/Etnológico Português do Museu Nacional de Arqueologia e da Missão Antropológica e Etnológica da Guiné (1946-47) do Instituto de Investigação Científica Tropical, são apresentados em função de dois temas fundamentais: rituais de passagem e símbolos de poder.

Ruinosos Momentos de Gloriosos Monumentos – O Projeto Ruin'arte, da autoria de Gastão de Brito e Silva, deu origem a um blogue em 2009 com o intuito de catalogar exemplos de vestígios arquitetónicos em ruínas, bem como alertar a sociedade para o mesmo. Algumas das fotos do projeto muito impressionantes são agora expostas.

Aconteceu...

No MNA

Subdiretor Geral dos Museus de Espanha, Enrique Varela, visita a exposição “O Tempo Resgatado ao Mar”

À margem do 8º Encontro Ibero-Americano de Museus, Enrique Varela, subdiretor Geral dos Museus Estatais do Ministério da Educação, Cultura e Desporto, acompanhado da Conselheira Técnica da mesma instituição, Ana Azor, e do Diretor do Departamento de Museus, Conservação e Credenciação da Direção Geral do Património Cultural (DMCC/DGPC), Manuel Oleiro, visitou o Museu Nacional de Arqueologia (MNA) para conhecer a exposição “O Tempo Resgatado ao Mar”.



Amélia Fernandes, Manuel Oleiro, Enrique Varela, Ana Azor, António Carvalho, Adolfo Silveira

A delegação foi recebida pelo Diretor do MNA, António Carvalho e



Visita orientada por Adolfo Silveira à exposição “O Tempo Resgatado ao Mar”



Enrique Varela, Ana Azor e Adolfo Silveira ouvindo as explicações de António Carvalho

Comissários Científico e Executivo da exposição, respetivamente Adolfo Silveira e Maria Amélia Fernandes.

Esta deslocação ao MNA teve como propósito, em primeiro lugar, a realização de uma visita detalhada à exposição com o intuito de equacionar uma eventual itinerância por museus espanhóis em 2015, tendo constituído também a primeira oportunidade para se agradecer, presencialmente, a título institucional a fundamental colaboração do Laboratório do Museo Nacional de Arqueología Subacuática de Cartagena (ARQUA) na conservação da piroga monóxila do Rio Lima, peça icónica da exposição, bem como dos restantes materiais orgânicos em madeira que se apresentam.

Foram ainda analisadas outras formas de colaboração entre o MNA e outros Museus de Espanha, tais como a participação na exposição ibérica “Lusitânia Romana – A origem de dois povos” organizada em estreita colaboração com Museo Nacional de Arte Romano (MNAR), Mérida.

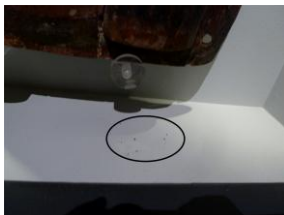
No domínio dos programas de cooperação internacionais na área do Património Cultural, de ambas as partes houve uma clara intenção de tudo fazer para manter a colaboração no domínio da conservação de acervos náuticos subaquáticos recolhidos em águas portuguesas e que se encontram à guarda da DGPC, numa estreita articulação com o ARQUA.



Máscara Funerária
N.º Inv.E134

A Máscara funerária E 134 – problemas de conservação

No final de 2012 constatou-se, no decurso da monitorização de rotina da Sala Egípcia, a existência de pequenos fragmentos da camada pictórica, causados pelo destacamento superficial, da máscara e que se depositavam na base da vitrina.



Fragmentos da camada pictórica

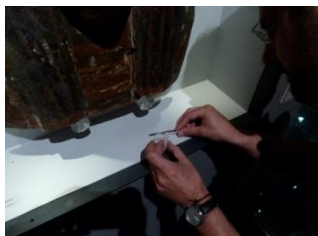
O desconhecimento da composição dos materiais que constituem a peça impedia que a mesma fosse intervencionada no Laboratório de Conservação e Restauro do Museu Nacional de Arqueologia, pelo que foi solicitada a supervisão do Laboratório José de Figueiredo.



A equipa do MNA e do LIF a trabalham em conjunto

Correspondendo à solicitação feita, deslocou-se no dia 29 de setembro uma equipa do Laboratório José de Figueiredo, constituída pela Dr.ª Gabriela Carvalho, Prof. Dr. António Candeias, Dr.ª Belmira Maduro e Dr.ª Elsa Murta, para verificar a peça no local.

Os trabalhos decorreram como inicialmente previsto, isto é, com a colheita dos destacamentos depositados na base da vitrina, para análise dos materiais constituintes da camada pictórica, nomeadamente o aglutinante e os pigmentos.



A presença de uma equipa tão alargada e especializada permitiu avançar muito mais do que o previsto, tendo sido feita a opção de retirar a máscara da vitrina para a examinar integralmente, tendo sido retirada igualmente uma pequena amostra da madeira, da parte de trás da máscara.



Recolha de amostra da madeira

Concluída esta primeira fase da intervenção, aguardam-se agora os resultados das recolhas efetuadas (aglutinante, pigmentos e madeira) para a elaboração de uma proposta de intervenção. A intervenção será inicialmente efetuada pela Dr.ª Elsa Murta e posteriormente continuada pelos técnicos do Laboratório de Conservação e Restauro do Museu Nacional de Arqueologia sob a supervisão do Laboratório José de Figueiredo.

MNA Extramuros

Noite Europeia dos Investigadores

Na Noite Europeia dos Investigadores, subordinada ao tema “CITSCI – CITIZEN SCIENCE, estabelecer ligações entre a investigação e a sociedade em Portugal”, o MNA esteve representado pelo seu Laboratório de Conservação e Restauro de Materiais Arqueológicos.

Dessa representação constou a recriação de um laboratório de conservação e restauro com algumas das etapas mais representativas da sua atividade, onde os visitantes puderam participar, e a apresentação de três *posters*:

- Ana Beatriz da Luz Inácio – Conservação e Restauro da Coleção Etnográfica do Museu Nacional de Arqueologia;
- Ana Rita de Abreu Macedo Lopes Carvalho – Coleção Etnográfica de Instrumentos Musicais do Museu Nacional de Arqueologia;
- Rute Correia Chaves – Conservação e Restauro de Cerâmica Arqueológica em Marrocos (Protocolo DGPC/MNA com a UNL/FCSH/CHAM).



Pode ver a reportagem fotográfica [aqui](#).

Ficha Técnica ⌘ Direção: António Carvalho ⌘ Edição: Carla Barroso ⌘ Textos: equipa técnica do MNA ⌘ Fotos: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica/Direção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC), Museu Nacional de Arte Romano (MNAR)